

O Mundo Literário de José Saramago

Kim Yong - Jae

Departamento de Português
da Universidade de Pusan (PUFS), Coreia

O esforço em fazer reviver a História e identidade portuguesa através de uma nova linguagem

O MUNDO LITERÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO é constituído por quatro elementos fundamentais: Primeiro, a dúvida do homem moderno numa dupla lógica de assumir uma posição crítica sobre o passado e, ao mesmo tempo, aprender com o passado. Segundo, a introdução dos elementos sobrenaturais, ou seja, fantásticos, não se distanciando, no entanto, do mundo real. Terceiro, a tentativa de uma nova linguagem que altera a sua expressão gráfica e pontual, respeitando a sintaxe da narrativa comum. Por último,

a viagem não só no mundo real, mas também no interior do Homem através da imaginação. Com estes elementos de «tempo», «sobrenatural», «torrencialidade da narrativa» e «viagem» que se interpenetram, as suas obras procuraram a utopia através de alusões alegóricas, críticas e éticas. Assim, Saramago tem vindo a tentar, nas obras publicadas desde *Levantado do chão*, a harmonia entre a realidade e a imaginação através de trabalhos que pretendem unir numa só empreitada os planos expressivos da fala, do pensamento e da escrita. Por isso, uma relação de quase simbiose entre o narrador e a matéria narrada, o discurso interior e as tensões internas do discurso narrativo são importantes na compreensão as suas obras. O que se denota facilmente nos seus romances é o espírito renovador e experimental em procurar um estilo muito pessoal e, ao mesmo tempo, solto e torrencial.

Na realidade, utiliza só vírgula e ponto final, não distinguindo discursos directos e indirectos, de modo que os seus romances têm de ser lidos diferentemente dos outros romances. Isto significa que o texto exige uma atenção especial aos leitores, dando-lhes a impressão de estarem envolvidos directamente no mundo real e, ao mesmo tempo, fictício, ambos construídos nas suas obras. Para além do elaborado trabalho de linguagem, Saramago aborda profundamente os problemas de Portugal contemporâneo e da identidade do povo lusitano. Além de apresentar o rumo que Portugal deverá seguir e a sua visão do mundo, Saramago procura a identidade do homem perdida na sociedade moderna. Talvez através do seu estilo torrencial, que às vezes o toma difícil de ler, esteja a procurar a identidade de Portugal após a sua adesão à União Europeia.

Concluindo, a grandeza das obras de Saramago reside no esforço de evocar a história e a identidade da «pátria perdida», juntamente com a procura de uma nova linguagem literária em que se afirma o seu espírito experimental.